

BOLETIM INFORMATIVO



Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 nº457

SINCER e ASPACER participam de reunião com o comando do 37º Batalhão da PM

Representantes do Sindicato das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes (SINCER), entidade patronal, e da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), estiveram nesta semana em Rio Claro, onde participaram de uma reunião com o comando do 37º Batalhão da Polícia Militar. A pauta foi a obra de reforma e ampliação da nova sede da PM de Santa Gertrudes. Na reunião, foram tratadas questões sobre a fase atual da obra, que segue o cronograma e deve ser concluída no final de março, e a cerimônia de entrega do novo prédio para Secretaria de Segurança Pública do Estado. A obra orçada em R\$ 555 mil teve início em setembro e vem sendo executada pela ASPACER em conjunto com SINCER. O encontro, que seguiu todas as normas do protocolo de segurança da Saúde, contou com a participação do Presidente do SINCER e da ASPACER Valmir Carnevali, do Diretor Executivo de ambas as entidades, Almir Guilherme, Tenente Coronel André Vianna Comandante do 37º BPM/I, Major

Peixoto Subcomandante, Capitão Socolowski Comandante da 1ª Companhia, Tenente Daniel Chefe do Setor de Comunicação Social e Tenente Diegues Chefe do Setor de Logística do Batalhão e do Sargento Pires Comandante do Pelotão de Santa Gertrudes.



Capitão Socolowski - Cmt da 1ª Cia, Tenente Coronel André - Comandante do 37º BPM/I, Valmir Carnevali - Presidente do SINCER e da ASPACER, Almir Guilherme - Diretor Executivo do SINCER e da ASPACER e o Sargento Pires - Comandante do Pelotão de Santa Gertrudes.

Faturamento da indústria sobe em dezembro, diz CNI

Os indicadores industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI,) mostram que o faturamento da indústria de transformação subiu 1,6% em dezembro de 2020 na comparação com novembro. Mesmo com a pandemia do novo coronavírus (covid-19), as vendas reais encerraram o ano com

alta de 0,8% em relação a 2019.

A pesquisa, divulgada ontem, identificou ainda que o emprego aumentou 0,2% em dezembro em relação ao mês anterior, o quinto mês consecutivo com alta nas contratações no setor industrial.

Com taxa de juros baixa, construção civil deverá seguir forte em 2021

No entendimento geral dos membros do Conselho Superior da Indústria da Construção da Fiesp (Consic), 2021 será bem melhor que ano passado. A expectativa é de que o Governo tome as medidas corretas e necessárias para consolidar o crescimento do segmento de construção civil

como um todo, o que por consequência poderá impulsionar a retomada econômica do Brasil. É consenso que a aprovação das reformas Administrativa e Tributária vão restabelecer a confiança e as condições de manutenção da taxa de juros nos níveis atuais.

Senado aprova Medida Provisória que traz benefícios aos consumidores de energia elétrica

O Senado Federal aprovou, nesta última quinta-feira (4/2), a Medida Provisória 998, que permite alívio tarifário para os consumidores do Brasil e implementa importantes avanços na modernização do setor elétrico. A MP também contribui para apoiar a retomada do crescimento econômico do País. São introduzidos importantes avanços na pauta de modernização e

ampliação do mercado livre do setor elétrico, conduzida pelo Governo Federal em conjunto com o Congresso Nacional. Estabelece-se uma alocação de custos mais eficiente entre os consumidores, ao permitir a realização de leilões voltados a robustecer a segurança energética do País, cujo o custeio se dará de forma equilibrada entre os consumidores, o que não ocorre hoje.

Produção de indústria química cresce em 2020

Os principais índices que medem o desempenho da indústria química cresceram em 2020 na comparação com o ano anterior. A produção teve elevação de 0,12%, as vendas internas subiram 1,71% e a demanda, medida pelo consumo aparente nacional (CAN), resultado da soma da produção mais importação excetuando-se as exportações, cresceu 10,9%, segundo levantamento da Abiquim. Já a utilização da capacidade instalada ficou em 72%, dois pontos acima do patamar do ano anterior, mas ainda revelando uma ociosidade elevada, de 28%.

No entanto, preocupa o setor o crescimento das importações, que em volume cresceram 17,9%, na comparação com 2019, e os produtos importados passaram a ocupar 46% da demanda interna. Em 2006, as importações tinham peso de 21% sobre o volume de demanda interna e, no início da série, em 1990, de apenas 7%. Já o volume de exportações recuou 15,8% em 2020, "Isso evidencia a prioridade que foi dada ao atendimento do mercado interno durante o período de turbulência por conta da pandemia", explica a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira.

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato

Tel.: (19) 3545-9600

Visite o nosso site: www.aspacer.com.br